

# VENOVITAL

*Aesculus hippocastanum* L., Hippocastanaceae.

# Herbarium

**Leia com atenção antes de usar o produto.**

## FITOTERÁPICO

### FORMA FARMACÊUTICA

Cápsula gelatinosa mole.

### VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Oral.

### APRESENTAÇÃO

Embalagem com 2 blisters contendo 15 cápsulas cada.

### USO ADULTO

**COMPOSIÇÃO:** Cada cápsula contém:

Extrato seco de *Aesculus hippocastanum* L., Hippocastanaceae (Castanha da Índia) ..... 250mg  
Veículos (Óleo de soja e lecitina de soja) ..... q.s.p. 1 cápsula

### CONCENTRAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ATIVOS

O extrato está padronizado em 20% de glicosídeos triterpênicos calculados como escina.

Cada cápsula contém 50mg de glicosídeos triterpênicos calculados como escina.

### NOMENCLATURA BOTÂNICA OFICIAL

*Aesculus hippocastanum* L., Hippocastanaceae.

### PARTE UTILIZADA DA PLANTA

Sementes.

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

#### Como este medicamento funciona?

VENOVITAL reduz a permeabilidade dos vasos sanguíneos, aumentando, com isso, sua resistência.

#### Para que este medicamento é indicado?

Quadros de má circulação sanguínea, incluindo varizes nas pernas, pés e hemorroidas.

#### Quando não devo usar este medicamento?

Lactação, pacientes com desordens no fígado e rins. Pacientes com lesões na mucosa digestiva. Pacientes alérgicos a plantas da família Hippocastanaceae.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

**Este medicamento é contra-indicado na faixa etária inferior a 10 anos.**

Em caso de hipersensibilidade ao produto, recomenda-se descontinuar o uso e consultar o médico.

**Informe ao médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.**

A castanha da Índia pode interferir no tratamento com coagulantes ou anticoagulantes.

Não administrar com outras drogas conhecidas por serem tóxicas aos rins, como por exemplo, a gentamicina.

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.**

#### Como devo usar este medicamento?

VENOVITAL é apresentado em cápsulas gelatinosas moles, de cor marrom, que possuem odor característico e praticamente não apresentam sabor.

Ingerir 1(uma) cápsula, 2 (duas) vezes ao dia.

As cápsulas devem ser ingeridas inteiras e com uma quantidade suficiente de água para que possam ser deglutidas.

**Este medicamento não pode ser partido ou mastigado.**

**Siga corretamente o modo de usar. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação médica ou de seu cirurgião-dentista.**

**Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

#### Quais os males que este medicamento pode causar?

Raramente pode ocorrer coceira, náusea e irritação gástrica.

#### O que fazer se alguém usar uma grande quantidade deste medicamento de uma só vez?

Doses acima das recomendadas podem provocar vômito, diarreia, sede intensa, vermelhidão da face, desordens da visão e alterações da consciência.

Foram relatados dois casos de toxicidade nos rins, provavelmente após a ingestão de altas doses de escina.

É recomendado o esvaziamento gástrico e intestinal, e a administração de carvão ativado, podendo ser necessárias outras medidas, como administração de atropina, diazepam e reposição eletrolítica.

Em caso de superdosagem, recomenda-se suspender o uso e procurar orientação médica.

#### Onde e como devo guardar este medicamento?

Manter em temperatura ambiente (15 a 30°C). Proteger da luz, do calor e da umidade.

Nestas condições, o medicamento se manterá próprio para o consumo, respeitando o prazo de validade indicado na embalagem.

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

### INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

#### Características farmacológicas

VENOVITAL é constituído pelo extrato seco de Castanha da Índia (*Aesculus hippocastanum*) padronizado em glicosídeos triterpênicos calculados como escina. Estes compostos químicos são os principais constituintes fitoquímicos, no que diz respeito à ação farmacológica.

O extrato de castanha da Índia atua reduzindo a atividade das enzimas lisossomais, freqüentemente aumentada em quadros de insuficiência venosa crônica. Esse processo leva a uma menor decomposição do glicocálix das células endoteliais, reduzindo a permeabilidade capilar e, portanto, a filtração de água, eletrólitos e proteínas de baixo peso molecular para o interstício.

#### Indicações

Quadros de insuficiência venosa crônica, incluindo varizes dos membros inferiores e hemorroidas.

#### Contra-indicações

Gravidez e lactação. Pacientes com insuficiência hepática e renal. Pacientes com lesões na mucosa digestiva. Pacientes alérgicos a plantas da família Hippocastanaceae. Crianças menores de 10 anos.

#### Posologia e modo de usar

Ingerir 1(uma) cápsula, 2 (duas) vezes ao dia. As cápsulas devem ser ingeridas inteiras e com uma quantidade suficiente de água para que possam ser deglutidas.

#### Cuidados de conservação depois de aberto

Manter o medicamento em sua embalagem original, protegendo-o da luz, do calor e da umidade.

#### Advertências

Em caso de hipersensibilidade ao produto, recomenda-se descontinuar o uso e consultar o médico.

De acordo com a categoria de risco de fármacos destinados às mulheres grávidas, este fitoterápico apresenta categoria de risco C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

#### Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco

Uso adulto. Não existem recomendações específicas para o uso de VENOVITAL em pacientes idosos e outros grupos de risco.

#### Interações medicamentosas

A castanha da Índia pode interferir no tratamento com coagulantes ou anticoagulantes, devido à presença dos constituintes cumarínicos em sua composição.

Castanha da Índia não deve ser administrada com drogas conhecidas por serem nefrotóxicas, como por exemplo, a gentamicina.

**Reações adversas**

Quando administrado nas dosagens recomendadas é bem tolerado.

Raramente pode ocorrer prurido, náusea e irritação gástrica.

**Superdosagem**

Doses acima das recomendadas podem provocar vômito, diarreia, sede intensa, vermelhidão da face, desordens da visão e alterações da consciência.

Foram relatados dois casos de nefropatia tóxica, provavelmente secundários à ingestão de altas doses de escina.

É recomendado o esvaziamento gástrico e intestinal, e a administração de carvão ativado, podendo ser necessárias outras medidas, como administração de atropina, diazepam e reposição eletrolítica.

Em caso de superdosagem, recomenda-se suspender o uso e procurar orientação médica.

**Armazenagem**

Manter em temperatura ambiente (15 a 30°C). Proteger da luz, do calor e da umidade.

Lote, data de fabricação e validade: vide embalagem.

**HERBARIUM LABORATÓRIO BOTÂNICO LTDA.**

Av. Santos Dumont, 1111 Colombo - PR • CNPJ 78.950.011/0001-20 • Indústria Brasileira.

Farmacêutica resp.: Anny M. Trentini CRF PR-4081

MS: 1.1860.0072

**ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR 0800 723 8383**